

GÃ®tA

Raul Seixas

Ã‰s vezes vocÃª me pergunta
por que Ã© que eu sou tÃ£o calado,
nÃ£o falo de amor quase nada,
nem fico sorrindo ao seu lado.
VocÃª pensa em mim toda hora,
me come, me cospe, me deixa,
talvez vocÃª nÃ£o entenda
mas hoje eu vou lhe mostrar.

Que eu sou a a luz das estrelas,
eu sou a cor do luar,
eu sou as coisas da vida,
eu sou o medo de amar.

Eu sou o medo do fraco,
a forÃ§a da imaginaÃ§Ã£o,
o blefe do jogador,
Eu sou, eu fui, eu vou.

GitÃ¢, Gita Gita Gita!

Eu sou o seu sacrificio,
a placa de contra-mÃ£o,
o sangue no olhar do vampiro
e as juras de maldiÃ§Ã£o.

Eu sou a vela que acende,
eu sou a luz que se apaga,
eu sou a beira do abismo,
eu sou o tudo e o nada.

Por que vocÃª me pergunta?
Perguntas nÃ£o vÃ£o lhe mostrar,
que eu sou feito da terra,
do fogo, da Ã¡gua e do ar.

VocÃª me tem todo o dia
mas nÃ£o sabe se Ã© bom ou ruim,
Mas saiba que eu estou em vocÃª

mas você não estou em mim.

Das telhas eu sou o telhado,
a pesca do pescador,
a letra "A" tem meu nome,
dos sonhos eu sou o amor.

Eu sou a dona de casa,
nos "peg-pagues" do mundo,
Eu sou a mão do carrasco,
sou raso, largo, profundo.

Eu sou a mosca da sopa
e o dente do tubarão,
Eu sou os olhos do cego,
e a cegueira da visão.

Â%, mas eu sou o amargo da lângua,
a mão, o pai e o avô,
O filho que ainda não veio,
o início, o fim e o meio.

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by SEIXAS, RAUL / SOUZA, PAULO
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>